Comissão Parlamentar Interestadual de Acompanhamento e Fiscalização do Consórcio Nordeste





INDICAÇÃO Nº /2021

Assunto: Solicitação ao Governador de Alagoas para que adote todas as providências cabíveis para a formalização da retirada do Estado de Alagoas como membro do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste).

Senhor Presidente,

Apresento a Vossa Excelência, nos termos do art. 157 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, a presente INDICAÇÃO para que seja encaminhado apelo ao Exmo. Senhor Governador do Estado de Alagoas, Sr. José Renan Vasconcelos Calheiros Filho, para que o Poder Executivo adote todas as providências cabíveis para a formalização da retirada do Estado de Alagoas como membro do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste).

Como se constatou nas investigações, as aquisições de respiradores através do Consórcio do Nordeste se revelaram inábeis, inefetivas e danosas, gerando diversos prejuízos financeiros e sociais ao Estado de Alagoas. Além disso, há fortes indícios de que uma organização criminosa envolvendo empresários, servidores e atravessadores fraudou a aquisição dos respiradores, ensejando o prejuízo no valor de R\$ 48,7 milhões para os estados do Nordeste, com a parcela de prejuízo de R\$ 4,8 milhões para Alagoas.

Com a instauração de CPI pela ALE/RN, bem como com as diligências da Operação Ragnarok (Polícia Civil da Bahia) e com o desenvolvimento das investigações sigilosas conduzidas pelo MPF no STJ, já foram cumpridos mandados de prisões temporárias e de busca e apreensão, além de terem sido formalizadas delações premiadas dos empresários envolvidos, o que demonstra os fortes indícios de envolvimento de servidores do Consórcio do Nordeste nos crimes praticados.

Portanto, é nítido que o Consórcio do Nordeste, além de inoperante e inútil, tornou-se um caso de polícia e um símbolo de corrupção na pandemia, mais ainda quando o ente interfederativo, até o momento, não afastou os gestores responsáveis pela fraude, mantendo-os no comando do consórcio. Com efeito, diante de todas as provas de corrupção e de malversação de recursos públicos, é um absurdo e um desrespeito com o povo a manutenção do Estado de Alagoas no Consórcio Nordeste.

Diante disso, solicito ao Governo de Alagoas adote todas as providências cabíveis para a formalização da retirada do Estado de Alagoas como membro do Consórcio Nordeste, como uma medida essencial para a proteção do erário, da probidade administrativa e do combate à corrupção. Com isso, espero a aprovação desta solicitação pelo plenário e posterior atendimento pelo Poder Executivo.

SALA I	DE SESSÕES DA	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS, em Maceió,	
de	de 2020.	ADRA.	

DAVI MAIA

Deputado Estadual - DEM-AL















